

Notas Explicativas**DEXCO**Demonstrações Financeiras da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021.

Nota 4 – Gestão de risco financeiro**4.1 Fatores de risco financeiro**

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para

Notas Explicativas**DEXCO**

Demonstrações Financeiras da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021.

a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

Risco de Mercado

(I) Risco cambial: O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de “*hedge*” que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Operações com derivativos: Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Os contratos em aberto em 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

a) Contrato de SWAP IPCA+prefixada x CDI

A Companhia possui dois contratos com valor agregado de R\$ 31.906 com vencimentos em 15 de dezembro de 2028 com posição ativa em IPCA + taxa prefixada e posição passiva em CDI.

A controlada Duratex Florestal possui dois contratos com valor agregado de R\$ 44.124 com vencimentos em 15 de dezembro de 2028 com posição ativa em IPCA + taxa prefixada e posição passiva em CDI.

A Companhia e sua controlada Duratex Florestal contrataram essas operações com o objetivo de transformar dívidas com taxas IPCA + prefixada de juros em dívidas indexadas ao CDI.

b) Contrato de NDF (*Non Deliverable Forward*)

A Companhia possui contratos dessa modalidade, cujo valor totaliza US\$ 26 milhões com vencimentos até 28 de março de 2028 e posição vendida em Dólar.

A Companhia contratou estas operações com o objetivo de mitigar a exposição cambial do seu fluxo de caixa em moeda estrangeira. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

c) Hedge de fluxo de Caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de hedge qualificáveis que são designados e qualificados como hedges de fluxos de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada na reserva de hedge de fluxo de caixa, limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de hedge desde o início do hedge. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021.

d) Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado do *Swap*.

	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31/12/2021	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	Valor a receber/ recebido	Valor a pagar/ pago
I. Hedge de Fluxo de Caixa						
Posição Ativa						
IPCA +	509.901	-	511.253	-	2.320	-
Posição Passiva						
CDI	(509.901)	-	(508.933)	-	-	-
II. Contratos de Swaps						
Posição Ativa						
IPCA +	73.408	83.895	73.533	93.520	(1.140)	-
Posição Passiva						
CDI	(73.408)	(83.895)	(74.673)	(83.967)	-	-
III. Contratos de Futuro (NDF)						
Compromisso de Venda						
NDF	144.333	173.629	145.626	173.341	842	-

As perdas ou ganhos nas operações listadas no quadro foram compensados nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão registrados no resultado da Companhia.

e) Análise de sensibilidade

Considerando as aplicações, financiamentos e instrumentos derivativos existentes na Companhia, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade das variações cambiais e de taxa de juros.

A empresa está exposta a risco cambial do dólar, assim como taxas em CDI. Para o cenário de sensibilidade adotamos as projeções para os próximos 12 meses de resultado e usamos como referência as curvas futuras da B3.

Instrumento/Operação	Indexador	Taxa média	Cenário Provável
Aplicações financeiras	CDI	11,41%	91.995
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	11,58%	(395.581)
Empréstimos com SWAPs (IPCA para CDI)	CDI	11,66%	(66.748)
NDFs (USD - venda)	USD	5,71	(259)
Excedente de exportação - importação (US\$)	USD	5,71	4.409
Efeito Líquido			(366.183)

(III) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das mesmas.

Notas Explicativas**DEXCO**

Demonstrações Financeiras da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021.

a) Risco de Crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

b) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas possuem política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e disponível mínimo que a mesma deve manter, sendo este último o maior dos seguintes valores: montante equivalente a 60 dias de receita líquida consolidada do último trimestre ou, serviço da dívida mais dividendos e ou juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente através do monitoramento dos fluxos de caixa.

O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras:

	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	2023 e 2024	2025 a 2029	2030 em diante	Menos de 1 ano	2023 e 2024	2025 a 2029	2030 em diante
31/12/2021								
Empréstimos/ Debêntures	368.277	2.019.825	1.691.324	241.901	1.143.389	2.045.595	1.744.595	250.643
Fornecedores	1.342.964	-	-	-	1.649.162	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas	53.014	-	-	-	4.499	-	-	-
Total	1.764.255	2.019.825	1.691.324	241.901	2.797.050	2.045.595	1.744.595	250.643

A projeção orçamentária para o próximo exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

4.2 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A - Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.111.474	2.412.885	3.869.648	3.205.721
de curto prazo	141.063	530.270	849.252	573.384
de longo prazo	2.970.411	1.882.615	3.020.396	2.632.337
B-(-) Caixa e equivalentes de caixa	885.335	1.041.484	1.421.302	1.728.413
C=(A-B) Dívida líquida	2.226.139	1.371.401	2.448.346	1.477.308
D- Patrimônio líquido	5.733.581	5.186.852	5.734.911	5.188.364
C/D=Índice de alavancagem financeira	39%	26%	43%	28%

Notas Explicativas**DEXCO**

Demonstrações Financeiras da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40 (R1) / IFRS 7 – “Instrumentos financeiros: evidenciação” para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como a Companhia só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação:

- O valor justo de “swap” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria/nível:

	Custo amortizado		Passivos financeiros		Designados a valor justo		Total	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ATIVOS								
Equivalentes de caixa	1.230.119	1.464.144	-	-	-	-	1.230.119	1.464.144
Contas a receber de clientes	1.407.630	1.229.995	-	-	-	-	1.407.630	1.229.995
Contas a receber de partes relacionadas	22.535	9.320	-	-	-	-	22.535	9.320
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	7.170	-	7.170	-
Depósitos vinculados	86.586	66.706	-	-	-	-	86.586	66.706
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	39.947	-	39.947	-
Total	2.746.870	2.770.165	-	-	47.117	-	2.793.987	2.770.165
PASSIVOS								
Empréstimos/ debêntures	-	-	3.794.975	3.121.754	74.673	83.967	3.869.648	3.205.721
Dividendos/JCP	-	-	3.059	127.988	-	-	3.059	127.988
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	4.849	-	4.849	-
Total	-	-	3.798.034	3.249.742	79.522	83.967	3.877.556	3.333.709